

## A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

### THE IMPORTANCE OF THE CYTOPATHOLOGICAL EXAMINATION IN THE BASIC HEALTH UNITS: THE NURSE'S PERFORMANCE

**Pamela Lopes<sup>1</sup>; Adriane Lopes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade Integradas de Jaú

e-mail: pamelalopesenf@gmail.com

#### RESUMO

O presente estudo, realizou uma abordagem relacionada à importância da realização do exame Papanicolau ou citopatológico, com enfoque na atuação da enfermagem em ações preventivas do câncer do colo de útero, validadas por meio de orientações e informações oferecidas as mulheres usuárias das Unidades Básicas de Saúde. Nesta proposição, acentua-se que o câncer do colo de útero, configura ser uma patologia que tende a assinalar acometimentos significativos para a saúde da população feminina, sendo determinante que as mulheres tenham conhecimento e confirmem a concepção de posicionamentos favoráveis a realização do exame citopatológico, na medida em que a aceitação consciente e responsável das práticas ou ações direcionadas à prevenção, é possível diminuir a incidência dos casos e do registro de morbimortalidade, cabendo ponderar que para tanto, é imprescindível que o retorno para a retirada do resultado seja efetivado. O objetivo principal deste estudo foi destacar a importância da atuação do enfermeiro em ações de orientação e informação das usuárias das Unidades Básicas de Saúde, sobre a representatividade da prevenção do câncer do colo de útero para a qualidade de vida e saúde das mesmas, acrescentando a necessidade de retornarem para a retirada do resultado do exame citopatológico. Trata-se de uma revisão de literatura fundamentada em pesquisa bibliográfica com classificação de natureza básica em forma de abordagem qualitativa e exploratória. A amostra inicial contou com 49 publicações de artigos, sendo 18 na base de dados *Google Acadêmico* e 31 no *Scielo*. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se a exclusão de 34 publicações, confirmando uma amostra final de 15 artigos. Concluindo, é imprescindível a atuação da enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde, realizando ações preventivas do câncer do colo de útero, com a conscientização da população feminina, sobre a importância do exame Papanicolau ou citopatológico e a retirada do resultado.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Câncer de colo do útero; Prevenção.

#### ABSTRACT

The present study carried out an approach related to the importance of having a Pap smear or a cytopathological exam, with a focus on nursing performance in cervical cancer preventive actions, validated through guidelines and information offered to women users of Basic Health Units. In this proposition, it is emphasized that cervical cancer appears to be a pathology that tends to point out significant damage to the health of the female population, being crucial that women have knowledge and confirm the conception of favorable positions for the examination cytopathological, insofar as the conscious and responsible acceptance of practices or actions aimed at prevention, it is possible to reduce the incidence of cases and the

record of morbidity and mortality, and it is worth considering that, for this, it is essential that the return for the removal of the result is effective. . The main objective of this study was to highlight the importance of the role of nurses in providing guidance and information to users of Basic Health Units, regarding the representativeness of cervical cancer prevention for their quality of life and health, adding to need to return for the removal of the result of the cytopathological It is a literature review based on bibliographic research with classification of a basic nature in the form of a qualitative and exploratory approach. The initial sample included 49 publications of articles, 18 in the Google Scholar database and 31 in Scielo. After applying the inclusion and exclusion criteria, 34 publications were excluded, confirming a final sample of 15 articles. In conclusion, the performance of nursing in Basic Health Units is essential, carrying out preventive actions against cervical cancer, with the awareness of the female population, about the importance of Pap smear or cytopathology and the removal of the result. **Keywords:** Nursing; Cancer of the cervix; Prevention

## INTRODUÇÃO

O presente estudo trata sobre a atuação da enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde com enfoque na importância da validação de ações que devem primar pela orientação das usuárias desse serviço em relação à necessidade imprescindível da realização do exame citopatológico ou papanicolau, acrescentando a necessidade de entender que a efetividade do mesmo, está relacionada com o retorno para a busca e conhecimento do resultado.

Nesta proposição, considerando o exame citopatológico um mecanismo preventivo do câncer de colo do útero, entende-se que o enfermeiro pode contribuir para que sejam evitadas implicações comprometedoras da saúde da mulher, em decorrência principalmente, da falta de informação ou ainda quando o citado exame é realizado, mas as usuárias manifestam desinteresse pelo retorno e conhecimento do resultado inerente. De acordo com Girianelli; Gamarra; Silva (2014), o câncer de colo de útero (CCU), tem sido configurado como um problema de saúde pública, quando observadas às altas taxas de prevalência e os índices de mortalidade que acometem mulheres em fase produtiva,acentuando a indispensabilidade do diagnóstico precoce e devido tratamento.

A possibilidade de uma detecção precoce do câncer de colo de útero, é uma estratégia a ser compreendida como de valor colaborativo no tratamento desta patologia, destacando-se inquietações que permeiam a questão da prevenção, fomentando abordagens relativas às ações da enfermagem, direcionadas ao acolhimento e assistência das usuárias das Unidades Básicas de Saúde, em uma dimensão que esteja abarcada, não apenas pela importância de fazer o exame periodicamente, mas de retornarem para buscar o resultado do exame, assumindo uma posição consciente de tomar providências quanto ao atendimento médico, caso seja necessário. Conforme Amaral; Gonçalves; Silveira (2017), é imprescindível que as usuárias sejam

conduzidas ao entendimento de que somente a realização do exame, não é suficiente para a efetividade da prevenção do câncer de colo do útero, sendo mais do que relevante o conhecimento do resultado obtido e a busca pelo acompanhamento médico, em situações reveladas como casos de CCU - câncer do colo de útero.

Complementa-se que o não retorno, tido como uma atitude errônea praticada pelas mulheres, muitas vezes é fruto de desinformação ou de outras motivações, como o medo e a insegurança de resultados que possam atestar o câncer de colo do útero, fato este que aponta para a relevância da atuação incisiva dos enfermeiros, haja vista que são profissionais com conhecimento teórico-prático e competência para transformar esta realidade.

Assim, com ações de enfermagem bem estruturadas e bem conduzidas, enfatiza-se que seja possível despertar nas usuárias das Unidades Básicas de Saúde, uma melhor compreensão e formulação de percepções favoráveis a adesão do exame citopatológico, acolhendo a sua essencialidade para a qualidade de vida e bem-estar. Pondera-se que a partir de oportunas orientações, o enfermeiro pode contribuir para que sejam evitados problemas de saúde relacionados ao câncer do colo de útero, muitas vezes decorrentes, tanto da carência de informações respectivas a importância do mesmo, quanto da realização do citado exame associada ao desinteresse do retorno para verificar o resultado, atitudes as quais, dependendo do caso, acabam provocando inclusive o agravamento do estágio da doença à níveis, irreversíveis.

Considerando que a atuação prática da enfermagem, a partir da construção de um vínculo e de informações com boas interações comunicativas pode exercer influência direta significativa no comportamento das usuárias atendidas nas Unidades Básicas de Saúde, acredita-se que em se tratando de prevenção do câncer de colo do útero, o enfermeiro pode contribuir para um direcionamento mais consistente das situações em que o resultado do exame citopatológico deixa de ser conhecido, por não acontecer o retorno para a retirada do mesmo.

A justificativa deste estudo esteve centrada na oportunidade de abordar a atuação de enfermagem junto às mulheres usuárias das Unidades Básicas de Saúde, de modo a promover a compreensão e concepção da importância da realização do exame citopatológico, acentuando a necessidade do conhecimento e postura consciente sobre a indispensabilidade de ações preventivas e colaborativas com a diminuição da incidência de casos atestados como câncer do colo de útero. Complementa-se a justificativa, na proposição de despertar na população feminina, a conscientização da essencialidade de acolher a realização do exame citopatológico, associado ao posicionamento favorável ao retorno para buscar e conhecer o resultado do

mesmo, de modo a considerar a efetividade da prática preventiva e de todas as providências que possam estar ligadas ao controle e tratamento da patologia em questão.

O objetivo deste estudo foi destacar a importância da atuação do enfermeiro em ações de orientação e informação das usuárias das Unidades Básicas de Saúde, sobre a representatividade da prevenção do câncer do colo de útero para a qualidade de vida e saúde das mesmas, acrescendo a necessidade de retornarem para a retirada do resultado do exame citopatológico.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão de literatura fundamentada em pesquisa bibliográfica com classificação de natureza básica em forma de abordagem qualitativa e exploratória, por meio da qual, os procedimentos técnicos de pesquisa, configuraram o levantamento de material teórico referente ao tema em discussão. Segundo Silva et al (2005), a pesquisa bibliográfica confere a análise e estudo de material teórico que corresponde ao conteúdo de publicações já existentes e que estão disponibilizadas em diversas fontes como livros, artigos, periódicos, teses, dissertações, revistas e outros, possibilitando melhor fundamentação para o estudo proposto. Assim, os materiais de pesquisa utilizados estão indexados nas bases de dados, Google Acadêmico e *Scielo* e os descritores aplicados foram: Enfermagem; Câncer de colo do útero; Prevenção.

## **RESULTADOS**

Observando o material bibliográfico pesquisado e referenciado no enquadramento do critério de inclusão, considerando os dados relevantes verificados e relacionados com a temática abordada neste estudo, menciona-se que os mesmos conferem aspectos descritos por abordagens que relatam principalmente: a atuação da enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde em ações que descrevem a importância da prevenção do câncer do colo de útero, destacando a indispensabilidade de orientar e informar adequadamente a população feminina, sobre a realização do exame Papanicolau ou citopatológico. Considera-se ainda, com relação a análise bibliográfica que sustenta o presente estudo, a possibilidade da obtenção de conhecimentos mais aprimorados sobre a necessidade de validar as práticas preventivas e ações do profissional de enfermagem, denotando posicionamento ativo no acolhimento e providências de direcionamento das usuárias das Unidades Básicas de Saúde, no sentido da conscientização

que soma a realização do exame citopatológico com o interesse do retorno responsável para a retirada e conhecimento do resultado.

Para este estudo, foram consideradas publicações que abarcam artigos, considerando o objetivo de apresentar o que foi reproduzido, entre os anos de 2008 à 2019, enfatizando que publicações relacionadas a um período anterior foi mencionada como informação agregadora ao conteúdo, visto ser concernente ao Ministério da Saúde e trazer dados relevantes para o tema discorrido. A amostra inicial contou com 49 publicações de artigos pesquisados, sendo 18 na base de dados Google Acadêmico e 31 no *Scielo*. Foram adotados como critério de inclusão: trabalhos publicados nos últimos 12 anos e publicações que enfatizam a importância da atuação da enfermagem na prevenção do câncer do colo de útero. Como critério de exclusão: monografias e artigos apresentados em congressos, simpósios e conferências, publicações que não abordavam o tema principal, assim como trabalhos repetidos entre as bases de dados. Dessa forma, aplicados os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se como resultado, a exclusão de 34 publicações, confirmando uma amostra final de 15 artigos.

## **EXAME CITOPATOLÓGICO E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM**

A realização da coleta de material para exames citopatológicos cervico-vaginal e microbiota é a principal estratégia na luta contra o câncer do colo do útero, uma vez que abre caminhos para a detecção precoce. Este exame, conhecido como preventivo do colo do útero, exame de Papanicolau, citologia oncológica ou *PapTest*, tem se mostrado indispensável para a efetividade do diagnóstico e do tratamento. Nas ocorrências em que o câncer de colo uterino é detectado em seu estágio inicial, o resultado do tratamento pode chegar a uma redução das taxas de incidência a 90%. Neste segmento, a Organização Mundial de Saúde (OMS), afirma que na medida em que o rastreamento apresenta boa eficácia, (80%), a redução das taxas de incidência e mortalidade, por esse câncer, são favorecidas (INCA, 2011).

O exame Papanicolau pode ser concebido como um mecanismo que reflete diretamente na qualidade de vida e na saúde da mulher, em vista da eficácia na prevenção do câncer do colo de útero. Segundo Matão et al. (2011), o exame citopatológico é um instrumento prático, de baixo custo e o mais apropriado no rastreamento do câncer de colo de útero.

Conforme o Ministério da Saúde, mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos, fazem parte, do grupo principal que deve realizar o exame de rastreamento do câncer de colo do útero (Papanicolau). Este tipo de câncer, no Brasil, apresenta uma incidência que atinge mulheres a

partir dos 20 aos 29 anos e aponta um risco maior para aquelas que se encontram entre 45-49 anos (RICO; IRIART, 2013).

Deste modo, em se tratando de ações voltadas à prevenção do câncer do colo de útero, relata-se que no enquadramento dos programas de prevenção do câncer de colo de útero, o foco principal está em promover a prevenção do carcinoma invasivo, por meio da detecção e diagnóstico precoce, favorecendo o tratamento desta patologia, aumentando a oportunidade do alcance da cura (CARVALHO; RODRIGUES; SANTOS, 2011).

Com ênfase na observância de tais apontamentos, compreende-se que é necessário haver conscientização ativa, relacionada as ações preventivas dos eventos descritos como câncer do colo de útero, visualizada em uma proposição que aponta a importância do comportamento e postura positiva da mulher sobre o assunto e a maneira como concebe a necessidade do exame citopatológico para a manutenção da sua saúde, sendo que: “A atitude de prevenção é determinada pelas crenças e percepções da mulher sobre o que é saúde, doença, exame de prevenção e, também, pelas experiências vivenciadas por ela, para prevenção, manutenção ou tratamento de sua saúde” (FERREIRA, 2009, p.).

Torna-se válido mencionar que as ações preventivas do câncer do colo uterino, podem ser registradas em um formato financeiramente baixo, considerando o fator custo/benefício, mas para tanto, é preciso fazer valer mecanismos que promovam orientações voltadas à população feminina que busca as Unidades Básicas de Saúde, de forma que a concepção e adesão dos exames de prevenção ou controle do câncer do colo de útero sejam efetivamente consolidadas por essas referidas usuárias. Acrescenta-se somado à isto, que é relevante atestar a indispensabilidade da atuação, principalmente dos profissionais de saúde ou mais precisamente dos enfermeiros, posicionados como educadores e formadores, incentivando a conscientização sanitária das mulheres, concernente a prática do exame citopatológico preventivo, assim como da ação participativa social das mesmas no processo (SOARES et al, 2010).

Conforme Silva et al. (2008), torna-se interessante acentuar o papel do profissional de saúde, que confere condições para uma participação ativa e direta nestas ações preventivas e de controle do câncer do colo de útero, através de visitas aos domicílios e consultas de enfermagem, colocando em prática, de maneira humanizada e integralizada, um contato mais próximo da população feminina, procedendo com abordagens e explicações, referentes à realização do exame Papanicolau ou exame citopatológico.

Em tal segmento, cabe ressaltar de acordo com Melo (2019), que considerando as Unidades Básicas de Saúde e a oportunidade que os profissionais de saúde têm neste espaço, para realizar abordagens e contatos dialogados mais diretos com as usuárias, a atuação da enfermagem torna-se essencial na promoção preventiva do câncer do colo de útero, em uma perspectiva que pode colaborar para a afirmação de uma percepção positiva da população feminina, com relação ao reconhecimento consciente da importância e maior adesão do exame citopatológico. Complementando esta reflexão, enfatiza-se a preponderância da realização periódica do exame Papanicolau e ou citopatológico, mencionando que:

[...] o exame de prevenção do CCU é o método de diagnóstico precoce dessa patologia, ao reconhecer a influência do conhecimento e da percepção da importância de adotar medidas preventivas adequadas em saúde (atitude) na transformação do comportamento pessoal para a conquista da promoção da saúde, compreende-se a relevância de traçar um diagnóstico de conhecimento, atitude e prática das mulheres sobre a prevenção do CCU e apreender as dificuldades existentes relacionadas ao acesso e realização do exame (MELO, 2019, p.5).

Assim sendo, o papel do enfermeiro é confirmado pelas possibilidades de aprimorar a divulgação de informações à população feminina, abordando com mais detalhamento os fatores de risco, as ações de prevenção disponíveis e a importância da identificação precoce do câncer do colo de útero, contribuindo para a valorização dos diagnósticos feitos precocemente, entendendo que estes, influenciam positivamente na efetividade do tratamento da doença (SILVA et al., 2008).

Acentuada a relevância do fator preventivo do câncer do colo de útero, pontua-se que a falta de informações adequadas relativas ao exame citopatológico, aliado as dificuldades das mulheres aceitarem, compreenderem ou incorporarem, neste contexto, a necessidade das práticas preventivas, evento este que certamente pode trazer impactos significativos sobre as atitudes como o retardo pela procura das Unidades Básicas de Saúde com a finalidade de realizar o Papanicolau (PIMENTEL, 2011).

Sobre isto, Pimentel (2011), ainda comenta que em se tratando da atuação da enfermagem, ações como facilitar o acesso da população feminina às informações, assim como, oportunizar dos devidos direcionamentos ao exame preventivo e conhecimento dos benefícios inerentes, aparece como colaboração para a melhora da qualidade de vida das usuárias das Unidades Básicas de Saúde, refletindo no enfrentamento dos resultados, especialmente quando atestada a patologia em questão. O papel da enfermagem neste sentido, ganha maior consistência, na medida em que construindo um vínculo de confiança com as usuárias, é possível que as orientações sejam conduzidas de maneira a não permitir que o medo, a

insegurança e a ansiedade, comprometam o cuidado das mulheres com o próprio corpo, mas contrariamente contribua para a compreensão da prevenção do câncer do colo de útero, como sendo a melhor arma para a diminuição da morbimortalidade.

Outro ponto a ser ponderado, concerne ao fato de que as mulheres mais jovens que buscam consultas com o ginecologista, não denotam esta postura, visualizando priorizar os exames de prevenção de câncer do colo uterino, pois que comumente procuram estes especialistas por conta de outros motivos, como por exemplo, algum tipo de infecção, que além de refletir no impedimento para o exame preventivo – exame citopatológico, neste exato momento. No caso, é oportuno que estas mulheres recebam orientação adequada que as façam se sentirem incentivadas ao retorno à consulta e posteriormente possam, então, consolidar o exame. Importante que as orientações sejam complementadas com esclarecimentos que permitam a estas mulheres, a identificação de lesões que antecipam o câncer do colo do útero (ZEFERINO, 2008).

Na proposição de tais considerações, assinala-se como providencial entender como indispensável à conscientização do valor preventivo dos exames Papanicolau ou citopatológico e da representatividade dos impactos positivos para a saúde das usuárias das Unidades Básicas de Saúde, na medida em que pode colaborar para evitar o registro do crescente número de casos, assim como, se necessário for, sejam realizados encaminhamentos e tomadas as providências de tratamento, uma vez que a redução da incidência do câncer do colo de útero, tende a tornar-se real, a partir do ponto em que todas as mulheres com lesões precursoras, possam desfrutar do acesso ao adequado tratamento (GIRIANELLI; GAMARRA; SILVA, 2014).

Além de ser preponderante que a enfermagem esteja preparada para a realização do exame Papanicolau, inclusive com capacitação específica para proceder com a coleta das amostras cérvico-vaginais, de modo que estas apresentem imprescindível qualidade, se faz também necessário que estes profissionais de saúde, cumpram de forma satisfatória a incumbência de transmitir para as mulheres, usuárias das Unidades Básicas de Saúde, informações explicativas bem delineadas e claras de todas as especificidades que envolvem o exame preventivo citopatológico (SOARES et al, 2010).

Confere-se a propósito de evidenciar a atuação da enfermagem junto às usuárias das Unidades Básicas de Saúde, visando consolidação de ações voltadas para a prevenção do câncer do colo de útero, a necessidade de haver cuidados e atenção, quanto a forma de atendimento disponibilizados a estas mulheres. Cabe o entendimento de que cada uma delas é um ser único, sendo imprescindível valorizar suas particularidades, principalmente em se tratando do

atendimento realizado pela enfermagem que responde pela coleta do exame nas Unidades Básicas de Saúde. Para tanto, o enfermeiro deve demonstrar uma postura acolhedora, seguindo com a finalidade de identificação das informações e percepções que as mulheres possuem com relação ao exame citopatológico, fomentando a possibilidade de aproximação com a realidade dessa usuária, favorecendo ações de educação em saúde mais eficientes (MELO, 2019).

Os profissionais de saúde, no caso os enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde, precisam denotar sensibilidade para reconhecer e perceber que as mulheres que são especialmente atendidas nesse serviço, expressam necessidades individuais, sendo importante construir estratégias que facilitem a proximidade, o diálogo e conseqüentemente a abordagem do assunto, firmando a intenção de promover a aceitação das informações e acima de tudo, o entendimento da relevância das mesmas para a saúde, associada a adesão satisfatória ao exame citopatológico. Desta maneira, acredita-se na possibilidade da enfermagem, despertar na população feminina, uma percepção de modo mais ativo e consciente da necessidade de obter conhecimentos voltados a concepção responsável da realização do exame citopatológico, periodicamente, assumindo positivamente o compromisso de valorizar a sua saúde, evitando possíveis agravos decorrentes da não prevenção, diminuindo a possibilidade de diagnósticos avançados desta patologia (RAMOS DE SOUZA, 2015).

É primordial, no contato com as usuárias das Unidades Básicas de Saúde, que o enfermeiro responsável, possa ater-se ao compromisso de levar ao conhecimento dessas mulheres (usuárias das Unidades Básicas de Saúde), uma exposição detalhada e explicativa, de todos os itens referentes a citada patologia e a realização do exame respectivo, visando sanar qualquer dúvida pertinente, sendo muito importante que após a coleta do material, o retorno seja enfatizado e estratégias que favoreçam o diálogo, a sensibilidade e empatia, sejam utilizados durante as ações de orientação. Tais estratégias devem atentar para uma contextualização das vivências das mulheres, buscando revelar um olhar sensível a cada uma delas e em hipóteses alguma, considerar preconceitos preestabelecidos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

Ainda nesta direção, consagra-se a significância da atuação da enfermagem com relação ao exame citopatológico ou Papanicolau, junto às usuárias das Unidades Básicas de Saúde, ponderando-se que para validar ações de combate e ou controle do câncer do colo de útero, é necessário que haja um envolvimento dos referidos profissionais de saúde, primado pelo respeito à intimidade, privacidade e ao seu direito das mulheres, receberem informações e orientações corretas, colaborando para a eficácia das práticas preventivas (FERREIRA, 2009).

Complementando esta reflexão, configura-se a importância de elevar a atuação da enfermagem, no sentido de aplicar ações que visam prevenção do câncer do colo do útero e a realização dos exames citopatológicos, realizando um trabalho de conscientização que favoreça a população feminina, usuárias das Unidades Básicas de Saúde, pontuando que: “[...] a enfermagem tem um papel fundamental, através do planejamento de atividades educativas e assistenciais, como exame preventivo do câncer do colo do útero, seus cuidados antes da realização, periodicidade, procedimentos e importância (CARVALHO; RODRIGUES; SANTOS, 2011, p. 29).

Com uma atuação efetiva da enfermagem, devidamente focada nas usuárias das Unidades Básicas de Saúde, as mulheres podem encontrar possibilidades de ter um atendimento mais individualizado e de melhor qualidade, de maneira que tanto a realização do exame, quanto o necessário retorno para a retirada do resultado, seja favorecido, assim como a partir de então, os encaminhamentos possam ser priorizados, em casos nos quais alterações citológicas são encontradas, levando a concretização positiva da finalidade maior que visa promover o acolhimento e a manutenção da saúde da população feminina, por meio do exame preventivo (ZEFERINO, 2008).

Segundo o Ministério da Saúde (2002), Vale ressaltar que o não retorno para buscar o resultado do exame pode resultar em recomendações que tornam apropriada a prática de ações que imprimam uma rotina para verificação das faltas com ativação de um sistema capaz de revisar semanalmente os registros existentes na unidade

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao abordar a temática Papanicolau e a importância da realização deste exame pelas Usuárias da Unidade Básica de Saúde, foi possível observar que o exame citopatológico pode ser considerado o mais eficiente na detecção precoce do câncer do colo uterino, atuando como um preventivo, tanto quanto, favorecendo as providências relacionadas ao tratamento, caso seja necessário. Neste sentido, torna-se importante e indispensável, pontuar ações a serem realizadas pela equipe de enfermagem, visando orientar e conscientizar as mulheres sobre o exame Papanicolau, que deve ser feito periodicamente, acentuando a essencialidade do retorno para a retirada do mesmo, na medida em que o interesse pelo conhecimento do resultado, pode servir como base para providências, tanto preventivas como de controle desta patologia, evitando agravamentos com o comprometimento de saúde, que em muitos casos, tornam-se irreversíveis, colaborando com a incidência do aumento da morbimortalidade.

## REFERÊNCIAS

- AMARAL, Mônica Santos; GONÇALVES, Amanda Gabrielly; SILVEIRA, Lissa Cristhina Guimarães. Prevenção do câncer de colo de útero: A atuação do profissional enfermeiro nas unidades básicas de saúde. **Revista Científica FacMais**, Volume. VIII, Número 1. Fev/Mar. Ano 2017/1º Semestre. ISSN 2238- 8427.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Organizando a assistência**: manual técnico. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Programa nacional de controle do câncer do colo uterino**. Brasília, 2010.
- CARVALHO, Francieli Bezerra; RODRIGUES, Damaris Aparecida; SANTOS, Nayana Rosa: Fatores relevantes à não realização do exame papanicolaou em acadêmicas de enfermagem da UNIGRAN. **Interbio** v.5 n.2; 2011 - ISSN 1981-3775. Disponível em: <[http://www.unigran.br/interbio/paginas/ed\\_anteriores/vol5\\_num2/arquivos/artigo3.pdf](http://www.unigran.br/interbio/paginas/ed_anteriores/vol5_num2/arquivos/artigo3.pdf)> Acesso em 17 maio. 2020.
- FERREIRA, Maria de Lourdes da Silva Marques. Motivos que influenciam a não-realização do exame de papanicolaou segundo a percepção de mulheres. **Esc Anna Nery Rev Enferm.**2009 abr-jun; 13 (2): 378-84. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ean/v13n2/v13n2a20.pdf>> Acesso em 28 maio 2020.
- GIRIANELLI, Vania Reis; GAMARRA, Carmen Justina; SILVA, Gulnar Azevedo e. Os grandes contrastes na mortalidade por câncer do colo uterino e de mama no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 48, n. 3, p. 459-467, June 2014 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102014000300459&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102014000300459&lng=en&nrm=iso)>. access on 28 mar. 2020.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2011.
- MATÃO *Maria Eliane Liégio* et al. Percepção de mulheres acerca do exame colpocitológico. Goiás: **Rev. Enferm.** Centro Oeste Mineiro, 2011.
- MELO, Ester Marcelle Ferreira de et al . Câncer cervico-uterino: conhecimento, atitude e prática sobre o exame de prevenção. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 72, supl. 3, p. 25-31, Dec. 2019 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000900025&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000900025&lng=en&nrm=iso)>. Access on 24 maio 2020.
- PIMENTEL, Angela Vieira et al. Percepção da vulnerabilidade entre mulheres com diagnóstico avançado do câncer do colo do útero. **Texto Contexto Enferm.** 2011 jun[citado 2016 set 10];20(2):255-62. Disponível em: Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n2/a06v20n2.pdf> > Acesso em 17 maio 2020.
- RAMOS DE SOUZA, Kaliandra et al . Educação popular como instrumento participativo para a prevenção do câncer ginecológico: percepção de mulheres. **Rev Cuid**, Bucaramanga

, v. 6, n. 1, p. 492-499, Jan. 2015 . Available from <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2216-09732015000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732015000100003&lng=en&nrm=iso)>. access on 4 de June 2020.

RICO, Ana María; IRIART, Jorge Alberto Bernstein. Tem mulher, tem preventivo: sentidos das práticas preventivas do câncer do colo do útero entre mulheres de Salvador, Bahia, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 29, n. 9, p. 1763-1773, Sept. 2013 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2013000900016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013000900016&lng=en&nrm=iso)>. access on 25 maio 2020.

SILVA, Sílvio Éder Dias da et al . Representações sociais de mulheres amazônidas sobre o exame papanicolau: implicações para a saúde da mulher. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 12, n. 4, p. 685-692, Dec. 2008 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452008000400012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452008000400012&lng=en&nrm=iso)>. access on 15 maio 2020.

SILVA, E. L. da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005.

SOARES, Marilu Correa et al . Câncer de colo uterino: caracterização das mulheres em um município do sul do Brasil. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 14, n. 1, p. 90-96, Mar. 2010 .Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452010000100014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000100014&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 maio 2020.

ZEFERINO, Luiz Carlos. O desafio de reduzir a mortalidade por câncer do colo do útero. **Rev. Brasileira**. 2008.